

Entenda o que é doença de Haff ou “da urina preta”

A doença é causada por uma toxina que pode ser encontrada em determinados peixes e crustáceos. A substância gera danos no sistema muscular e em órgãos como rins.

A doença é causada por uma toxina que pode ser encontrada em determinados peixes como o tambaqui, o badejo e a arabaiana ou crustáceos (lagosta, lagostim, camarão).

Quando o peixe não foi guardado e acondicionado de maneira adequada, ele cria uma toxina sem cheiro e sem sabor. Ao ingerir o produto, mesmo cozido, a toxina provoca a destruição das fibras musculares esqueléticas e libera elementos de dentro dessas fibras no sangue, ocasionando danos no sistema muscular e em órgãos como os rins.

Ela se constitui em um tipo de rabdomiólise, nome dado para designar uma síndrome que gera a destruição de fibras musculares esqueléticas e libera elementos de dentro das fibras (como eletrólitos, mioglobinas e proteínas) no sangue.



urina preta (Divulgação)



urina preta (Divulgação)

O nome foi dado em razão da descoberta da doença em um lago

chamado Frisches Haff, na região de Königsberg em 1924. O território, à beira do Mar Báltico, pertencia à Alemanha, mas foi incorporado à Rússia posteriormente, constituindo um enclave entre a Polônia e a Lituânia.

A doença de Haff gera uma rigidez muscular. Além disso, frequentemente ocorre como consequência o aparecimento de uma urina escura em função da insuficiência renal, razão pela qual essa expressão é utilizada para se referir à enfermidade.

A dificuldade está no fato de que a toxina não tem nem gosto nem cheiro específicos, o que torna mais complexa a sua percepção. Ela também não é eliminada pelo processo de cocção do peixe.

Nos relatos registrados ao longo dos anos, pessoas acometidas da doença ingeriram diferentes tipos de peixe, como salmão, pacu-manteiga, pirapitinga, tambaqui, e de diversas famílias, como Cambaridae e Parastacidae.

O que é a Síndrome de Haff

A síndrome acontece de forma repentina e é caracterizada pela ruptura das células musculares, o que leva ao aparecimento de alguns sinais e sintomas como:

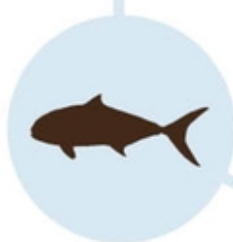
- Dor e rigidez muscular
- Dormência
- Falta de ar
- Urina preta, semelhante a café

A enfermidade é causada, segundo os médicos, pela contaminação com uma toxina que se desenvolve em peixes que não são bem armazenados em temperaturas adequadas. A substância não altera o sabor e nem a aparência do alimento.

Doença da “urina preta”

Causa: toxina encontrada em peixes (tambaqui, pacu, badejo, pirapitinga e arabaiana) ou crustáceos (lagosta, lagostim, camarão).

Doença causa a elevação séria de creatinofosfoquinase (CPK), enzima nos tecidos musculares, no cérebro e no coração.



Sintomas: ruptura de células musculares; dor e rigidez no sistema muscular, no tórax e nos rins, entre outros órgãos; câibra dos pés à cabeça, dificuldade para andar; falta de ar; perda de força; fraqueza muscular nas pernas e nos braços, mialgias e urina marrom-avermelhada, dor de estômago, de cabeça, nas costas; dores abdominais; diarreia; dormência.

Se evoluir para uma insuficiência renal e, se não tratada, a doença pode levar a pessoa à morte.



Sintomas surgem entre 2h e 24h após consumo de peixes ou crustáceos.

Doença “da urina preta” (Doença de Haff) A doença é causada por uma toxina que pode ser encontrada em determinados peixes como o tambaqui, o badejo e a

arabaiana ou crustáceos (lagosta, lagostim, camarão). Quando o peixe não foi guardado e acondicionado de maneira adequada, ele cria uma toxina sem cheiro e sem sabor.

Leia também: [Doença “da urina preta” \(Doença de Haff\)](#)

Jornal Folha do Progresso com informações do Ministério da Saúde

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.folhadoprogresso.com.br/reclame-aqui-premia-empresas-com-melhores-reputacoes-na-internet/>